

## **Pare de Interferir Assuntos Internos da China Através de Hong Kong**

Em 19 de Novembro, O Senado dos Estados Unidos aprovou a chamada Lei de Direitos Humanos e Democracia de Hong Kong 2019, desconsiderando as repetidas representações solenes e firme oposição apresentadas pelo lado chinês, negligenciando os fatos e interferindo grosseiramente nos assuntos internos da China. Pelo qual, a China espessa forte condenação e firme oposição.

Desde Junho do ano corrente, têm sido registradas contínuas violências em grande escala em Hong Kong. As atividades criminosas violentas e radicais ocorridas recentemente, em particular, ameaçaram severamente a segurança pública, pisaram seriamente o Estado de direito e ordem social, puseram em risco a prosperidade e estabilidade de Hong Kong, desafiaram a linha limite do princípio "um país, dois sistemas". Os desordeiros vandalizaram as infraestruturas públicas e lojas com batidas e incêndios, intimidaram e atacaram indiferentemente os civis inocentes, ocuparam campus universitários à força, atacaram jovens estudantes, e agrediram policiais de forma premeditada e organizada, causando danos pessoais e de bens.

Os atos violentos extremos são intoleráveis em qualquer país e sociedade. Atualmente, as tarefas mais prementes em Hong Kong são acabar com a violência e restaurar a ordem pública, as quais representa a vontade mais ampla e os maiores direitos humanos dos cidadãos de Hong Kong. O governo central continuará a apoiar firmemente o governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong na administração legal de Hong Kong, apoiar a polícia de Hong Kong na aplicação da lei, e apoiar os órgãos judiciais de Hong Kong na punição de criminosos violentos.

O projeto de lei aprovado pelo Senado dos EUA permanece cego aos fatos, e descreve as ações criminosas como a busca de direitos humanos e democracia, expondo totalmente a hipocrisia extrema, os padrões duplos puros, e as intenções malvadas do Congresso dos EUA de perturbar a prosperidade e estabilidade de Hong Kong e conter o desenvolvimento da China.

Hong Kong é a região administrativa especial da China, não um estado dos EUA. Os assuntos de Hong Kong são meramente assuntos internos da China. Os EUA devem parar imediatamente de interferir nos assuntos de Hong Kong. Se os EUA ostentadamente seguir sua posição errada, a China terá que reagir com fortes contramedidas para defender os próprios interesses de soberania, segurança e desenvolvimento nacional.

Wang Wei  
Embaixador da República Popular da China  
na República Democrática de São Tomé e Príncipe